

# Estamos de olho em gestão ruim do Camprev

A Direção do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Campinas (STMC) está indignada com o festival de despreparo e irresponsabilidade demonstrada por diretores do CAMPREV, em audiência pública realizada no dia 19 de outubro, no Salão Vermelho da Prefeitura de Campinas.

Vários exemplos ilustram o absurdo que vivenciamos durante a audiência. O Diretor Administrativo, Jessé Bruschi Ferreira, foi incapaz de estudar os números que iria apresentar. Mostrando dados contraditórios, ele foi confrontado, mas jogou a culpa em uma servidora pelo desencontro de informações desatualizadas.

Jessé Bruschi Ferreira só mantém o cargo por meio de decisão judicial. Ele não está apto para exercer a função de professor, mas pode ser diretor no CAMPREV. Jessé também mostrou incompetência ao querer cortar luz e água de imóveis desocupados do Instituto ao invés de tentar locá-los.

A Diretora Previdenciária, Margarete Morelli, passou a audiência toda justificando os problemas no atendimento dizendo que faltam trabalhadores na diretoria dela. Se a falha é essa, cadê o concurso público? Ela ainda mostrou desconhecimento ao informar prazos diferentes para concessão de benefícios. Enquanto isso, os servidores morrem nas filas esperando para usufruir dos seus direitos.

A Diretoria Financeira de Luís Carlos Moreira Miranda, conhecido como Baixinho, não conseguiu atingir a meta atuarial estabelecida pelo Tribunal de Contas que é inflação (IPCA) mais 4%, que seria de 14,45% em 2021.

A rentabilidade foi ridícula de

1,24%

Com isso, perdemos

-13,21%

aproximadamente R\$ 130 milhões no primeiro ano da NOVA DIRETORIA.

Se continuar nesse ritmo de perdas, o prejuízo será de

52,84% em três anos de nova gestão.

Não vamos tolerar essa situação caótica. Chega de diretores com discurso político-partidário e nada de trabalho. Vamos cobrar duramente os Diretores e o Presidente, Marionaldo Maciel.

Vamos lutar sem trégua para defender o CAMPREV!



Marionaldo Maciel



Luís Carlos (Baixinho)



Margarete Morelli



Jessé Bruschi

## SHOW DE HORRORES

### ASSÉDIO MORAL

Há denúncia de assédio moral na Diretoria Previdenciária, cuja diretora é Margarete Morelli. O Sindicato vai pedir instauração de sindicância para verificar o que está acontecendo na Diretoria. Os SERVIDORES ESTÃO COM MEDO E ACUADOS. A DIRETORA DEMONSTRA SER ASSEDIADORA CONTUMAZ. Queremos também que o presidente, Marionaldo Maciel, explique as denúncias e tome providências.

### TERCEIRIZAÇÃO

Na audiência, foi demonstrado uma diminuição do número de servidores na ativa que gera sucateamento da máquina. O Diretor Administrativo, Jessé Bruschi Ferreira, falou na ocasião que a terceirização é inevitável. Ele afirmou que muitas tarefas são realizadas pelos servidores terceirizados e não tem como substituí-los. O STMC defende o CONCURSO PÚBLICO.

### CONTRATOS

A gestão temerária da administração do CAMPREV foi revelada durante a audiência quando o Diretor Administrativo, Jessé Bruschi Ferreira, não soube explicar sobre os 52 contratos firmados em 2021. Mais um exemplo de incompetência e irresponsabilidade.

### COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

É a compensação entre o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e os Regimes de Previdência Pública (RPPS). Em 2021, o CAMPREV recebeu R\$ 68.690.720,36 (sessenta e oito milhões, seiscentos e noventa mil, setecentos e vinte reais e trinta e seis centavos) de Compensação Previdenciária do INSS. Porém, a estimativa é que para 2022 não conseguirão mais este valor. Tudo isso fruto de uma má gestão da Diretoria Financeira.

# CONSELHEIROS CUSTAM QUASE MEIO MILHÃO DE REAIS POR ANO AO CAMPREV



**José Fiorin**



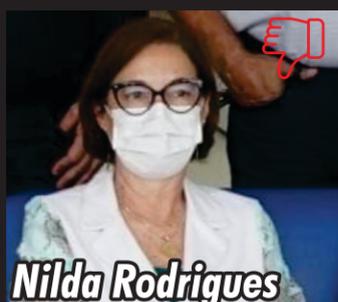
**José Galdino**



**Elias Cruz**



**Débora Chaves**



**Nilda Rodrigues**



**Paulo Silva**



**Moacir Pereira**

O que você faria se ganhasse R\$ 500 mil em uma loteria? Pois é quase esse o valor que o CAMPREV gasta por ano com os pagamentos aos conselheiros do Instituto de Previdência. São dois conselhos - Previdência Municipal e Fiscal - que somam 17 pessoas. O valor pago a eles por ano chega a R\$ 462.840,00. O trabalho deles deveria ser fiscalizar a administração do CAMPREV e atuar para o fortalecimento da Previdência Municipal. Mas, pelo visto, estão longe de cumprir com as obrigações para as quais foram eleitos.

Vejam vocês, caros servidores: o Conselho Municipal da Previdência é formado por 12 pessoas. O grupo realiza 12 reuniões ordinárias e mais 54 extraordinárias.

Cada reunião custa para o trabalhador, aposentado e pensionista, 100 UFICs que equivalem hoje a R\$ 420,00. Fazendo uma conta rápida são R\$ 5.040,00 por reunião. No ano, isso custa para todos nós R\$ 332.640,00. Isso significa que cada conselheiro recebe R\$ 27.720,00 no ano. O valor está muito acima do que ganha em um ano um servidor municipal que recebe o piso na Prefeitura de Campinas.

## REPROVAÇÃO DE CONTAS 2021

Na audiência pública do dia 19 de outubro, foi mais um show de incompetência e demonstração de desconhecimento do papel dos conselhos na estrutura do CAMPREV. Na parte final do encontro, um servidor que é CONSELHEIRO FISCAL, em um comportamento grosseiro, quase virou a mesa na qual estavam os diretores e presidente do Instituto de Previdência impedindo a continuidade da audiência.

Este mesmo conselheiro havia reprovado as contas do Instituto de Previdência por irresponsabilidade. Mas o conselheiro alegou que queria reprová-las apenas as contas do presidente. Em um discurso claramente político, e sem nenhuma análise técnica e com completo desconhecimento das normas do CAMPREV, ele queria atingir apenas uma parte da gestão da instituição. Mas as contas são aprovadas e reprovadas em sua totalidade, isso inclui o trabalho realizado pelos diretores também.

Lembrando que tem servidor que é conselheiro e também comissionado no governo municipal. A pessoa recebe o comissionamento e mais o valor do jeton por cada sessão no conselho. Enquanto vários servidores e servidoras sofrem para conseguir concessão de benefícios, os cofres do CAMPREV são abertos livremente para pagar conselheiros que nada fazem para acabar com a precariedade de atendimento da Diretoria Previdenciária, por exemplo.

A conta do Conselho Fiscal é bem parecida. São cinco conselheiros que recebem os mesmos R\$ 420,00 por reunião. Eles realizam 12 reuniões ordinárias e mais 50 extraordinárias no ano. No final de um ano, o CAMPREV gastou com os conselheiros R\$ 130.200,00. Por ano, cada conselheiro custou R\$ 25.200,00 para os cofres da instituição.

Pergunta: para que gastar esse dinheiro todo se o Instituto de Previdência teve uma perda de 13,21% nos rendimentos de sua carteira de aplicações que é fonte de recursos para pagamentos de aposentadorias e pensões? Cadê o Conselho que não viu isso? Um dos problemas é que falta qualificação para boa parte dos conselheiros.

Mais uma vez, fica evidente que há uma disputa político-partidária e não existe responsabilidade com a nossa categoria.

A manobra do conselheiro fica mais evidenciada com uma leitura minuciosa do relatório do Conselho Fiscal que reprovou as contas do CAMPREV do exercício de 2021 indicando irregularidades. O posicionamento aponta para uma desaprovação das contas de todas as Diretorias do Instituto de Previdência. A reprovação reforça a incompetência dos gestores neste primeiro ano da NOVA DIRETORIA.

A preocupação da Direção do STMC é como essa irresponsabilidade vai impactar os próximos anos do CAMPREV e a sustentabilidade futura do Instituto de Previdência. **Os novos conselheiros e diretores foram eleitos com um discurso de responsabilidade e até agora o que vimos é prejuízo, descaso e desrespeito.**



**José Pereira**



**Misael de Souza**



**Helton Miranda**



**Viviane Vilela**



**Eliana Cascaldi**



**Fernando César**



**Inajara Lopes**



**Leonardo Custódio**

**BASTA!**

## DIA DO SERVIDOR

Aproveitamos para parabenizar os servidores e servidoras neste DIA 28 DE OUTUBRO e também os companheiros e companheiras que estão na Olimpíada do Servidor. Destacamos que agora é a hora de lutar pelo FUNCIONALISMO PÚBLICO CONTRA A PEC 32 DE BOLSONARO E PAULO GUEDES. Chega de MALDADES E GOLPES CONTRA A CLASSE TRABALHADORA!